

NATAL – Missa do Dia 2017

«No princípio era o Verbo... O Verbo era Deus... N'Ele estava a vida... O Verbo fez-Se carne e habitou entre nós... Foi da Sua plenitude que todos nós recebemos graça sobre graça... A graça e a verdade vieram por meio de Jesus Cristo». Esta é a síntese de S. João a descrever o Natal, como o grande mistério e milagre do Deus Amor que Se tornou o Emmanuel Encarnado, o Deus Connosco, que veio viver no meio de nós.

O Natal é a humanização do Verbo de Deus para realizar a divinização dos homens. O Natal é o Acontecimento no qual a Palavra de Deus Se torna vida, luz, amor, libertação plena e total. Nenhuma palavra de Deus é vazia. Acreditando e acolhendo o Verbo, isto é, celebrando e vivendo o Natal, não há lugar à morte com falta de sentido nem de esperança; não há lugar à escuridão com perda do sentido do caminho a prosseguir; não há lugar ao ódio, à violência ou à injustiça com o esquecimento ou exclusão de alguém; não há lugar à escravidão e a qualquer dependência com a fuga de Deus... Acolhendo o Natal, tornamo-nos familiares de Deus e herdeiros da vida e das promessas divinas. Deus é Palavra encarnada que Se torna o que revela para dar fruto de verdade na nossa vida. Acolher esta Palavra no coração é tornar-se filho de Deus e acolher todo o outro como irmão, em fraterna solidariedade universal.

Desta Palavra tornada Jesus e Salvador, todos nós recebemos graça e verdade que, de nós e por nós, deve comunicar-se a todos. De facto, nós somos sementes de vida; focos de luz; elos da corrente de amor; embaixadores e anunciadores da salvação de Deus.

É para nós, cristãos, a bela mensagem que Isaías canta na 1ª leitura. É o convite e o desafio à missão. Viver o Natal é acolher a Vida no coração, tornado Presépio para a encarnação da Palavra e o nascimento de Jesus. Viver o Natal é percorrer os caminhos da vida num permanente anúncio de conversão. O Natal empenha e compromete a vida do cristão em missão de anúncio da Boa Nova que quer renovar toda a pessoa que vem a este mundo.

«Como são belos sobre os montes os pés do mensageiro que anuncia a paz, que traz a boa nova, que proclama a salvação»! O Natal não é uma festa intimista, para ser vivida no aconchego da casa e da família. O Natal convida a sair, a levantar a voz, a soltar brados de alegria porque o Senhor vem consolar o Seu povo. O Natal é a grande festa que dá sentido e conteúdo à alegria e que semeia e fortalece a esperança, pois «todos os confins da terra verão a salvação do nosso Deus».

O Natal é o grande e decisivo passo para acreditarmos na Nova Evangelização que o Sínodo Diocesano quis promover na nossa Diocese. A Palavra de Deus encarnou e tornou-se vida para nós. Ao jeito dos primeiros cristãos que viviam a Palavra à luz do Natal e da Páscoa de Jesus, somos chamados a viver a comunhão do amor e da unidade, com entusiasmo e alegria. Somente assim testemunhamos os valores que nos enviam em missão.

É preciso que o Natal não seja somente um dia, tão necessários são os seus valores e os desafios que ele nos faz... O Evangelho de hoje canta a harmonia do princípio da criação, onde o Verbo era Deus, vida e luz. O Verbo encarnou e veio viver connosco, tornando-se o Emmanuel. Connosco, quer confrontar-se, diariamente, com os sinais e sistemas geradores de morte, de exclusão e de trevas no nosso mundo. Vivamos a esperança e a confiança n'Ele, pois «àqueles que O receberam e acreditaram no Seu nome, deu-lhes o poder de se tornarem filhos de Deus». Sejamos Presépio vivo a anunciar o Verbo de Deus com a nossa própria vida! AMEN...

Votos de Santo e Feliz Natal para todos vós e para todos os vossos e, desde já, um muito feliz 2018!